

---

**Ano Letivo** 2019-20

---

**Unidade Curricular** ENSINO CLÍNICO III: ENFERMAGEM CIRÚRGICA

---

**Cursos** ENFERMAGEM (1.º ciclo)

---

**Unidade Orgânica** Escola Superior de Saúde

---

**Código da Unidade Curricular** 15171018

---

**Área Científica** ENFERMAGEM

---

**Sigla**

---

**Línguas de Aprendizagem** Português

---

**Modalidade de ensino** Presencial

---

**Docente Responsável** Helena Maria Guerreiro José

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Helena Maria Guerreiro José	O	LO1	135O
MARIA FERNANDA HENRIQUES PEREIRA DE MELO	O	LO1	135O
Tânia Sofia Martins Gonçalves	O	LO1	94,5O
Patrícia Isabel Amôres Rio Cabrita	O	LO1	85O
Maria José Baltazar dos Reis de Pinto Gouveia	O	LO1	81O

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	277O	420	15

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

#### Precedências

ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA, ENFERMAGEM NA FAMÍLIA, DESENVOLVIMENTO PESSOAL, ÉTICA E CRIATIVIDADE APLICADAS À ENFERMAGEM II, ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA I, COMUNICAÇÃO E RELAÇÃO EM ENFERMAGEM II

#### Conhecimentos Prévios recomendados

Domínio dos conteúdos das unidades curriculares precedentes.

#### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Geral: Desenvolver competências para a prestação de cuidados de enfermagem gerais a pessoas adultas e idosas com alteração da situação de saúde, do âmbito da Cirurgia Geral/Especialidades Cirúrgicas (CG/ECir). Específicos: Identificar a organização, metodologia e funcionamento do serviço; Mobilizar conhecimentos, visando um cuidado individualizado e multidimensional; Identificar alterações nas atividades de vida de forma a definir prioridades e estratégias de intervenção eficazes, impregnadas de respeito e empatia; Cuidar com pessoas adultas e idosas com alteração da situação de saúde, do âmbito da CG/ECir; Refletir sobre as perspetivas de intervenção do enfermeiro junto de pessoas com alteração da situação de saúde, do âmbito da CG/ECir; Participar/refletir na/sobre a articulação entre os diferentes serviços prestadores de cuidados, garantindo a continuidade dos cuidados; Intervir, dentro dos seus conhecimentos, como formador e investigador.

#### Conteúdos programáticos

Aprendizagem do cuidado de enfermagem, a pessoas adultas e idosas, em contexto clínico de cuidados de saúde diferenciados, na área da CG e ECir, designadamente: mobilização e respeito dos compromissos éticos e legais da profissão, desenvolvimento do processo de cuidados baseado na relação terapêutica, aplicação de metodologia científica de trabalho na prestação de cuidados, fundamentação do processo de tomada de decisão clínica, utilização de sistemas de informação em enfermagem, trabalho em equipa.

Os conteúdos da aprendizagem constroem-se a partir da experiência de prestação de cuidados que o Estudante (E) desenvolve sob supervisão e de acordo com o contexto, e onde são mobilizados os conhecimentos adquiridos nas Unidades Curriculares (UC) que a antecedem.

O Ensino Clínico (EC) decorrerá em hospitais/centros hospitalares nos serviços/unidades com utentes com alterações da sua situação de saúde do foro da CG/ECir.

---

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

Os conteúdos programáticos orientam para que o estudante desenvolva um saber prático na área da enfermagem cirúrgica, possibilitando a formação de um discente autónomo, capaz de construir uma aprendizagem compreensiva e significativa na ação-reflexão-ação.

As atividades preconizadas, em EC, requerem da parte do E uma atitude proativa e de envolvimento nas situações de cuidado, e para que as mesmas se transformem em verdadeiras situações de aprendizagem, deve o E mobilizar e utilizar adequadamente recursos (conhecimentos, equipamentos e materiais, entre outros) tendo em conta a pessoa cuidada e a organização.

Os locais de EC são selecionados, considerando os objetivos de aprendizagem, de modo a que o contexto contemple fatores promotores do desenvolvimento de competências instrumentais, sistémicas e de relação do E para esta fase de aprendizagem, orientadas pela aplicação/desenvolvimento na prática de saberes adquiridos anteriormente.

---

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

Metodologia expositiva, demonstrativa e interrogativa com recurso a estratégias dinâmicas, interativas e reflexivas. O E elabora um projeto pessoal de aprendizagem ou um estudo de caso.

As atividades diárias contemplam a prestação direta de cuidados, sob orientação, e posterior análise e reflexão sobre as mesmas.

A orientação pedagógica e supervisão dos E desenvolve-se em parceria entre o Docente (D) da ESSUALg, de forma assídua e de proximidade, e o Enfermeiro Orientador (EO) do local de EC, em acompanhamento direto.

Avaliação contínua, formativa e sumativa. Realizam-se 2 momentos formais de avaliação, um, formativo, a meio do EC, e um sumativo, no final. A nota final, quantitativa, da responsabilidade do D, resulta da fórmula:

$AvF$  (avaliação final) =  $AvD$  (avaliação de desempenho) +  $ND$  (nota do docente) / 2. Esta só se aplica se  $AvD >$  ou  $=10$ . Classificação  $<10$ , exceder o nº de faltas (10% das horas de contacto) e/ou aspetos considerados graves, conduzem à reprovação. A UC não tem exame.

---

### Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Porque a UC se desenvolve em contexto da prática clínica, é na interação entre o E, utente/pessoas significativas, EO/restante equipa multiprofissional e D que se geram as situações de aprendizagem onde o E constrói e solidifica os saberes através da problematização das situações concretas de cuidado perante o que, numa atitude crítico reflexiva, articula teoria e prática. A partir deste processo, metodologia, o E efetiva as competências subjacentes à consecução dos objetivos da UC, guiando-se pelo projeto de aprendizagem que ele próprio elaborou.

Na prática clínica e de acordo com os objetivos da UC a realização de aprendizagens exige uma atitude proativa do E perante as diferentes situações, bem como uma postura reflexiva e crítica na/sobre a ação.

A orientação pedagógica e supervisão do E desenvolvida em parceria entre o D e o EO, proporcionará a vivência de experiências relevantes onde a reflexão permita a transferência de conhecimentos teóricos para a prática clínica, bem como a reflexão para/na/sobre a ação e sobre os resultados. O acompanhamento direto do EO e a presença assídua do D, pretende garantir uma orientação de proximidade.

As aprendizagens devem ser graduais, evoluindo-se no proporcionar de experiências das menos complexas, para aquisição de competências básicas, para as de maior complexidade.

A orientação deve permitir ao E o desenvolvimento de uma compreensão integradora do exercício profissional, facilitando a sua participação em todas as fases do processo de enfermagem com progressiva autonomia supervisionada.

A avaliação contínua e de carácter formativo, visa possibilitar ao E identificar as suas capacidades e as suas dificuldades, conduzindo-o à assunção de comportamentos/attitudes/estratégias mais adequados ao seu perfil e que otimizem o processo ensino aprendizagem; a sumativa, orientada para os objetivos e competências a desenvolver, definidas numa grelha de avaliação, para este período de prática clínica.

Nos dois momentos formais de avaliação, o formativo e o sumativo, para além da avaliação feita pelo EO, deve o E realizar uma autoavaliação, ambas através do preenchimento da grelha de avaliação, o que será aferido pelos intervenientes responsáveis do processo ensino aprendizagem (E, EO, D). Nos dois momentos é dado a conhecer ao E, qualitativamente, a classificação correspondente à sua evolução.

Ao longo do EC, independentemente dos momentos formais de avaliação, cabe ao E demonstrar empenho pessoal para aprender e evidenciar que aprendeu.

Para orientação de todos os elementos intervenientes no processo ensino aprendizagem é disponibilizado um Guia de Orientação da Unidade Curricular, onde se encontram detalhados aspetos relativos a: quadro concetual, finalidade e objetivos, estratégias, fardamento, identificação do estudante, registo de presenças e avaliação.

---

### Bibliografia principal

AESOP (2013). *Práticas recomendadas para o bloco operatório*. Lisboa: AESOP.

Fernandes, C. (2015). *A família como foco dos cuidados de enfermagem: aprendendo com o family Nursing Game*. Loures: Lusodidata.

Jesus, E. (2006). *Padrões de habilidade cognitiva e processo de decisão clínica de enfermagem*. Coimbra: Formasau-Formação e Saúde, Lda.

Monahan, F.; Sands, J.; Neighbors, M.; Marek, J. & Green, C. (2010). *Phipps enfermagem médico-cirúrgica: perspetivas de saúde e doença* (8ª ed.). Loures: Lusodidacta.

Ordem dos Enfermeiros (2015). *Deontologia profissional de enfermagem*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

Pereira Lopes, M. org. (2013). *O cuidado de Enfermagem à pessoa idosa*. Loures: Lusociência.

Salgueiro, N. (2014). *Humanidade: um imperativo do nosso tempo*. Coimbra: IGM Portugal-Humanidade, Lda.

Vallerand, A; Sanoski, C & Deglin, J. (2016). *Guia farmacológico para enfermeiros* (14ª ed.). Loures: Lusodidacta.

**Academic Year** 2019-20

**Course unit** CLINICAL TEACHING III: SURGICAL NURSING

**Courses** NURSING

**Faculty / School** SCHOOL OF HEALTH

**Main Scientific Area** ENFERMAGEM

**Acronym**

**Language of instruction** Portuguese

**Teaching/Learning modality** Presential

**Coordinating teacher** Helena Maria Guerreiro José

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Helena Maria Guerreiro José	O	LO1	1350
MARIA FERNANDA HENRIQUES PEREIRA DE MELO	O	LO1	1350
Tânia Sofia Martins Gonçalves	O	LO1	94,50
Patrícia Isabel Amôres Rio Cabrita	O	LO1	850
Maria José Baltazar dos Reis de Pinto Gouveia	O	LO1	810

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

#### Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	0	0	0	0	277	420

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

#### Pre-requisites

COMUNICAÇÃO E RELAÇÃO EM ENFERMAGEM II, ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA I, ENFERMAGEM NA FAMÍLIA, ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA, DESENVOLVIMENTO PESSOAL, ÉTICA E CRIATIVIDADE APLICADAS À ENFERMAGEM II

#### Prior knowledge and skills

Master the content of the preceding curricular subjects.

#### The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

General: Develop skills to provide general nursing care to adult and elderly people with impaired health status, the scope of General Surgery / Surgical Specialties (GS/SS). Specific: Identify the organization, methodology and operation of the service; Mobilize knowledge, seeking an individualized and multidimensional care; Identify changes in life activities in order to define priorities and effective intervention strategies, impregnated with respect and empathy; Take care to adult and elderly people with impaired health status, the scope of the GS/SS; Reflect on the nurse's intervention perspectives from individuals with impaired health status, the scope of the GS/SS; Participate / reflected in / on the relationship between the different care services, ensuring continuity of care; Intervene within their knowledge as a trainer and researcher.

#### Syllabus

Learning of nursing care, adult and elderly people, in clinical context of hospital care in the field of GS and SS, namely: mobilization and observance of ethical and legal commitments of the profession, developing the care process based on the therapeutic relationship, scientific methodology of application work in care, rationale of the process of clinical decision-making information system for use in nursing, teamwork.

The learning contents are built from the experience of care that the student (S) develops under supervision and according to the context, and where are mobilized the knowledge acquired in the preceding Curricular Subject (CS).

The Clinical Teaching (CT) been spent in hospitals / hospital centers in wards / departments with users with changes in their health situation of the forum of GS/SS

#### Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The syllabus guide for the student to develop a practical knowledge in the field of surgical nursing, possibly by setting up an autonomous student, able to build a comprehensive and meaningful learning in action-reflection-action.

The recommended activities, CT, require the part of the S a proactive attitude and involvement in care situations, and for it to be transformed into real learning situations must e adequately mobilize and use resources (knowledge, equipment and materials and others) given the careful person and the organization.

The CT sites are selected, taking into account the objectives of learning, so that the context contemplates promoting factors instrumental in the development of competence, systemic and E respect to this learning phase, oriented by the application / development in practice knowledge acquired previously.

---

### Teaching methodologies (including evaluation)

The methodology will be expository, demonstrative and interrogative using the dynamic strategies, interactive and reflective. S develops a personal learning project.

Daily activities include direct care, under supervision, and further analysis and reflection on them.

The tutoring and supervising and developed in partnership between the Teacher (T) ESSUAlg, assiduously and proximity, and the Supervisor Nurse (SN) from the place of CT in direct monitoring.

Continuous assessment, formative and summative. Are held two formal evaluation moments, one, training, half of the CT, and summative at the end. A final note, quantitative, of T liability resulting from formula:

$FE \text{ (final evaluation)} = EP \text{ (evaluation of performance)} + TN \text{ (teacher's note)} / 2$

This only applies if  $FE > \text{ or } = 10$ . Rating  $< 10$  exceeds the number of absences (10% of the contact hours) and / or aspects considered serious, leading to failure. The CS has not taken.

---

### Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Because the CS develops in the context of clinical practice, it is the interaction between the S, user / significant others, SN / rest multidisciplinary team and T that are generated learning situations where the S builds and solidifies the knowledge through questioning of situations concrete care before that, a critical-reflexive attitude articulates theory and practice. From this process, methodology, and effective skills underlying the achievement of the goals of CS, guided by the learning project that he himself developed.

In clinical practice and in accordance with objectives of CS performing learning requires a proactive approach and face the different situations, as well as a reflective posture and critical in / on action

The tutoring and supervision and developed in partnership between the T and the SN will provide the experiences of relevant experience where reflection allows the transfer of theoretical knowledge to clinical practice and reflection to / in / on action and on the results. Direct monitoring of the SN and the constant presence of T, aims to ensure a close orientation.

Apprenticeships should be gradual, evolving in the experiences of providing less complex, to acquire basic skills for more complex. The guidance should enable the S developing an integrative understanding of professional practice, facilitating their participation in all phases of the nursing process with progressive supervised autonomy.

Continuous and formative character assessment, intended to allow an S identify their skills and their difficulties, leading him to assume behaviors / attitudes / strategies best suited to their profile and to optimize the learning process; summative, oriented objectives and competencies to develop, set in an evaluation grid for this period of clinical practice.

In both formal stages of evaluation, formative and summative the beyond the assessment made by the SN, the S must perform a self-assessment, both through the rubric of completion, which will be measured by the leaders of the learning process involved (S, SN, T). In both moments is made known to and qualitatively, the classification of its evolution.

Throughout the CS, regardless of the formal evaluation moments, and it is up to demonstrate personal commitment to learn and show you have learned.

For orientation of all elements involved in the learning process is provided a Curricular Unit Guidance, which are detailed aspects concerning a: conceptual framework, goals and objectives, strategies, uniforms, student identification, attendance record and evaluation.

### Main Bibliography

AESOP (2013). *Práticas recomendadas para o bloco operatório*. Lisboa: AESOP.

Fernandes, C. (2015). *A família como foco dos cuidados de enfermagem: aprendendo com o family Nursing Game*. Loures: Lusodidata.

Jesus, E. (2006). *Padrões de habilidade cognitiva e processo de decisão clínica de enfermagem*. Coimbra: Formasau-Formação e Saúde, Lda.

Monahan, F.; Sands, J.; Neighbors, M.; Marek, J. & Green, C. (2010). *Phipps enfermagem médico-cirúrgica: perspectivas de saúde e doença* (8ª ed.). Loures: Lusodidacta.

Ordem dos Enfermeiros (2015). *Deontologia profissional de enfermagem*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

Pereira Lopes, M. org. (2013). *O cuidado de Enfermagem à pessoa idosa*. Loures: Lusociência.

Salgueiro, N. (2014). *Humanidade: um imperativo do nosso tempo*. Coimbra: IGM Portugal-Humanidade, Lda.

Vallerand, A; Sanoski, C & Deglin, J. (2016). *Guia farmacológico para enfermeiros* (14ª ed.). Loures: Lusodidacta.